

## PLANO OPERATIVO SUS – SP

Processo: 024.00032845/2023-81

Convênio ( X ) Contrato ( ) nº: 128 / 2022

Data da Assinatura do Convênio/Contrato: 12 / 07 / 2022

Vigência do Convênio ou Contrato: 11 / 07 / 2027

Termo de Retirratificação nº: 02 / 2024

Plano Operativo nº: 01 / 2024

Vigência do Plano Operativo: de / / até / /

### I – IDENTIFICAÇÃO DO CONVENIADO/CONTRATADO

Razão Social: IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CNES: 2748029

CNPJ: 45.186.053/0001-87

Licença de Funcionamento: Sim

Data final da validade da licença de funcionamento: 07/11/2024

Endereço: Rua Dolzani Ricardo, 620 - Centro

Município: São José dos Campos

CEP: 12.210-110

Diretor/Presidente: Ivã Molina

Diretor Clínico/Técnico: Danilo Stanzani Júnior

### II – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Natureza Jurídica	Privado sem Fins Lucrativos ( X ) / Hosp. de Ensino ( ) / Com fins lucrativos ( ) Fund. Pública ( )
Se Privado sem Fins Lucrativos, especificar o documento CEBAS vigente	Portaria MS/SAES 1.237 de 24 / 12 / 2021
Data de validade do documento CEBAS vigente	28 / 12 / 2024
Atendimento ambulatorial	sim ( X ) / não ( )
Atendimento Hospitalar	sim ( X ) / não ( )
Atende SUS	60%
Atende outros Convênios, Contratos e Particulares	40%

### III – CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

#### a) AMBULATÓRIO

SALAS	QUANT.
Salas de pequenas cirurgias:	01
Consultórios	24
Salas de gesso	01
Salas de fisioterapia	
Outras	

**b) SADT**

	Quant. de salas	Quant. de aparelhos	SUS
Ultrassonografia		06	SIM
RX		07	SIM
Endoscopia		03	SIM
Mamografia		01	SIM
Tomografia		01	SIM
Ressonância Magnética		01	SIM
Eletrocardiógrafo		11	SIM
Cintilografia:		01	SIM
Angiologia:		01	SIM

Fonte CNES 25 / 04 / 2022

**c) TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA**

	QUANT.	SUS
Máquinas:	56	SIM
Máquina reserva	10	SIM
Turnos	03	SIM
Modalidades	HD	56
	DPA	-
	CAPD	-
	DPI	-

**d) SERVIÇO DE ONCOLOGIA**

Quimioterapia

Horário de funcionamento: das 07H00 às 18H00

POLTRONAS	QUANT.
Adulto	8
Infantil	-

**e) CENTRO CIRURGICO**

Salas cirúrgicas: 07				
Horário de funcionamento: 24 horas				
	SIM	NÃO	QUANT.	
Sala de cirurgia	X		07	
Sala de recuperação	X		01	
Sala de curetagem	X		01	
Sala de parto normal	X		01	
Sala de pré-parto	X		02	
Sala de PPP (pré-parto, parto e pós-parto)	X		01	

Fonte CNES 25 / 04 / 2022

**f) INTERNAÇÃO**

Leitos por especialidades, disponibilizados ao SUS	Quant. De leitos total	Quant. de leitos SUS
Médica	64	35
Pediátrica	10	3
Cirúrgica	56	45
Obstetrícia	20	5
Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico:	6	6
UTI Neonatal Tipo II:	20	12
UTI Adulto Tipo II:	31	17
UTI Queimados:	4	4
<b>Total</b>	<b>211</b>	<b>127</b>

Fonte CNES 25 / 04 / 2022

**IV - ROL DE HABILITAÇÕES/REDES DE ATENÇÃO**

Especialidade / Área	Portaria MS nº/ano	Data
Unidade de Assistência de Alta complexidade ao paciente Portador de Obesidade Grave	PT SAS 425 - 2013	19/04/2013
Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular	SAS 1336 - 2014	28/11/2014
Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista	SAS 1336 - 2014	28/11/2014
Cirurgia Vascular	SAS 1336 - 2014	28/11/2014
Procedimentos Cirúrgicos, Diagnósticos ou Terapêuticos – Hospital Dia	PT SAS 166 - 2012	08/03/2012
Atenção Especializada em DRC com Hemodiálise	PT GM 3.415 - 2018	22/10/2018
Atenção Especializada em DRC com Diálise Peritoneal	PT GM 3.415 - 2018	22/10/2018
UNACON com Serviço de Hematologia	PT GM Nº 3679	14/11/2018
Centro de Referência em Assistência a Queimados – Alta Complexidade	739 SAS - 2005	19/12/2005
Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional	SAS 120 RETIF - 2009	14/04/2009
Enteral e Parenteral	SAS 120 Retif - 2009	14/04/2009
Rim	SAS 2.046 - 2018	28/12/2018
Córnea/Esclera	PT SAS 2.019 - 2018	24/12/2018
Fígado	PT SAS 1.675 - 2017	27/10/2017
Retirada de Órgãos e Tecidos	SAS 2.046 - 2018	28/12/2018
Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumatologia - Ortopedia	PT SAS 1503 - 2014	31/12/2014
UTI II Adulto	PT GM 160 - 2011	02/05/2011
UTI Queimados	SAS 740 - 2005	19/12/2005
Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II – UTIN II	SAS 2.438 - 2016	28/12/2016
Videocirurgias	DEL. CIB 62 - 2010	03/11/2010
UTI II Adulto - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) – COVID-19	PT GM 478 – 2021	17/03/2021
<b>Total</b>	<b>21</b>	

Fonte CNES 25 / 04 / 2022

**REDE DE ALTA COMPLEXIDADE**

Especialidade / Área	Portaria MS nº/ano	Data
Cardiologia	SAS 1336/2014	28/11/2014
Ortopedia	PT SAS 1503/2014	21/12/2014
Doenças Crônicas	PT SAS 425/2013	19/04/2013
Nefrologia	PT GM 3.415/2018	22/10/2018
Oncologia	PT GM 3.679/2018	14/11/2018
<b>Total</b>	<b>5</b>	

Fonte CNES 25 / 04 / 2022

**V – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS CONTRATADAS PELO SUS-SP - GLOBAL**
**AMBULATÓRIO**

Código	Agrupamentos	Quantitativo e Valor dos Procedimentos Ambulatoriais Contratados							
		Nº CONTRATADO MAC (mensal)				Nº CONTRATADO FAEC (mensal)			
		MC		AC		MC		AC	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
01	Coleta de material	30	2.823,97	1	97,00	-	-	-	-
02	Diagnóstico em laboratório clínico	10.585	59.498,89	-	-	-	-	-	-
03	Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	93	4.871,88	-	-	-	-	-	-
04-01	SADT – Mamografia	20	675,00						
04-02	SADT – RX	79	719,66	-	-	-	-	-	-
04-03	SADT - Radiologia (outros)	1	47,76	2	110,20	-	-	-	-
04-04	SADT - Ultrassonografia	217	9.666,07	20	3.300,00	-	-	-	-
04-05	SADT - Tomografia	-	-	18	2.228,64	-	-	-	-
04-06	SADT - Ressonância Magnética	-	-	118	31.712,50	-	-	-	-
04-07	SADT - Medicina Nuclear	-	-	95	25.768,71	-	-	-	-
04-08	SADT – Endoscopia	23	1.301,18	-	-	-	-	-	-
04-09	SADT - Radiologia intervencionista	-	-	14	4.526,08	-	-	-	-
05	Diagnósticos em especialidades	204	4.260,17	29	21.171,16	-	-	-	-
06-01	Hematologia e Hemoterapia – diagnóstico e procedimentos especiais	734	24.249,84	-	-	-	-	-	-
06-02	Hemoterapia	338	5.408,00	-	-	-	-	-	-
08	Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	2.239	19.530,18	24	630,01	-	-	10	400,00
10	Tratamentos clínicos (outros)	1	41,93	-	-	-	-	-	-
11-02	QT	-	-	248	273.652,34	-	-	-	-
12-02	TRS - HD	-	-	-	-	-	-	2.454	537.251,94
12-03	TRS - DPA	-	-	-	-	-	-	4	1.129,31
12-05	TRS - Catéter/Fístula	-	-	-	-	-	-	26	15.653,76
12-06	TRS - OPM:	-	-	-	-	28	16.549,16	-	-
16-05	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	8	311,55	-	-	-	-	-	-
16-11	Cirurgia reparadora	60	1.562,50	1	43,75	-	-	-	-
16-13	Cirurgias (outras)	1	29,86	-	-	-	-	-	-
17	Anestesiologia	20	338,60	-	-	-	-	-	-

18-01	TX - Coletas e exames	-	-	-	-	17	1.023,28	15	9.894,63
18-05	TX - Acompanhamento	-	-	-	-	17	2.275,00	-	-
19	OPM	14	580,00	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>MAC – AC</b>				<b>363.240,39</b>			
		<b>MAC – MC</b>				<b>135.917,04</b>			
		<b>FAEC – AC</b>				<b>564.329,64</b>			
		<b>FAEC – MC</b>				<b>19.847,44</b>			
		<b>TOTAL</b>				<b>1.083.334,51</b>			

**INTERNAÇÃO – AIH conveniadas/contratadas pelo SUS por especialidade**

Código	Especialidade do Leito	Quantitativo e valor dos procedimentos hospitalares contratados							
		Nº CONTRATADO MAC (mensal)				Nº CONTRATADO FAEC (mensal)			
		MC		AC		MC		AC	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
01	Cirúrgico	69	318.049,74	139	816.790,11	1	550,82	17	192.190,97
02	Obstétricos	5	3.977,77	-	-	-	-	-	-
03	Clínico	111	281.208,17	-	-	-	-	1	872,63
07	Pediátricos	8	107.023,42	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>MAC – AC</b>				<b>816.790,11</b>			
		<b>MAC – MC</b>				<b>710.259,10</b>			
		<b>FAEC – AC</b>				<b>193.063,60</b>			
		<b>FAEC – MC</b>				<b>550,82</b>			
		<b>TOTAL</b>				<b>1.720.663,63</b>			

TETO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE – MS (SIH +SIA)	R\$ 2.804.028,09
TETO ESTIMADO DA TABELA SUS PAULISTA (MC + AC+ Incentivos + FAEC)	R\$ 6.386.479,92

As diferenças entre o Teto do Fundo Nacional de Saúde e o disposto nas tabelas acima (R\$7,91 na Alta Complexidade Ambulatorial e R\$ 22,04 no FAEC) são justificadas pela adequação da FPO.

**VI – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS, ESPECÍFICAS DE CADA REDE DE ATENÇÃO OU HABILITAÇÃO.**
**REDE DE ALTA COMPLEXIDADE EM CARDIOLOGIA**

AGRUPAMENTO	QUANT/MÊS	VALOR
Cardiologia Intervencionista	21	R\$ 126.036,30
Cirurgia Cardiovascular Adulto	24	R\$ 229.357,15
Cirurgia Vascular	8	R\$ 19.210,32
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>R\$ 374.603,77</b>

❖ Referência para todos os 39 municípios da área de abrangência do DRS XVII-Taubaté

**REDE DE ALTA COMPLEXIDADE EM TRAUMATO- ORTOPEDIA**

AGRUPAMENTO	QUANT/MÊS	VALOR
Cirurgia – Média Complexidade	24	R\$ 20.852,31
Cirurgia – Alta Complexidade	2	R\$ 6.997,59
Consultas	400	R\$ 4.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>426</b>	<b>R\$ 31.848,90</b>

❖ Referência para todos os 39 municípios da área de abrangência do DRS XVII-Taubaté

#### REDE DE ONCOLOGIA

AGRUPAMENTO	QUANT/MÊS	VALOR
Cirurgia – Alta Complexidade	53	217.839,76
Quimioterapia	248	267.232,84
<b>TOTAL</b>		<b>485.072,60</b>

❖ Referência para todos os 39 municípios da área de abrangência do DRS XVII-Taubaté

#### VII – PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS OU PROJETOS

Programa	Portaria MS nº/ano	Valor
Incentivo Adesão à Contratualização	IAC	199,045,21
Rede Cegonha	RCE-RCEG	70.360,32
<b>TOTAL</b>		<b>269.405,53</b>

#### VIII – INDICADORES PACTUADOS

##### A - INDICADORES DE GESTÃO

A1. Atualização do CNES;

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Atualização do CNES	Manter CNES atualizado	Relatório com a data da última atualização do CNES e documento da instituição relatando as atualizações feitas no período, informando mensalmente as ocorrências por data da atualização.

A2. Alimentação dos Sistemas de Informação;

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Alimentação dos Sistemas de Informação	Enviar os arquivos do CIHA	Informações do setor responsável no DRS pelo recebimento do arquivo

A3. Apresentação das contas hospitalares no mês imediato ao do encerramento da AIH (alta hospitalar);

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Apresentação das contas hospitalares no mês imediato à realização do procedimento (AIH)	95%	Número médio de AIH com apresentação do mês de ref. Correto / Média do Total de AIH apresentadas no período x 100

A4. Apresentação das contas ambulatoriais no mês imediato à realização do procedimento (APAC);

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Apresentação das contas ambulatoriais no mês imediato à realização do procedimento (APAC)	95%	Número médio de APAC com apresentação do mês de ref. Correto / Média do Total de APAC apresentadas no período x 100

A5. Percentual de diagnósticos secundários na AIH acima de 25% Discriminados por clínicas: pediatria, ginecologia - obstetrícia, médica e cirúrgica;

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Percentual de diagnósticos secundários na AIH acima de 25% Discriminados por clínicas: pediatria, ginecologia - obstetrícia, médica e cirúrgica	Proporção de AIH com diagnósticos secundários informados igual ou maior a 25% nas AIH	Número médio de AIH com diagnósticos secundários / Média do Total de AIH x 100

A6. Caracterização correta da internação: AIH de urgência / AIH eletiva (amostragem);

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Caracterização correta da internação: AIH de urgência / AIH eletiva (amostragem)	Avaliar a caracterização das AIH utilizando amostra aleatória	Número de AIH com caracterização correta / Total de AIH selecionadas no período x 100

A7. Alvarás de funcionamento e auto de vistoria do corpo de bombeiros (AVCB);

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Alvarás de funcionamento e auto de vistoria do corpo de bombeiros (AVCB);	Alvará de funcionamento e AVCB – válidos para o período avaliado	Apresentação do Alvará de funcionamento e AVCB

A8. Plano de atendimento a desastres e incidentes com múltiplas vítimas;

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Plano de atendimento a desastres e incidentes com múltiplas vítimas	Implantar/ implementar o Plano	Apresentação do Plano da Instituição

A9. Comissões obrigatórias e respectivos relatórios (Ética médica, Controle de infecção hospitalar, Óbito, Prontuários);

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Comissões obrigatórias e respectivos relatórios (Ética médica, Controle de infecção hospitalar, Óbito, Prontuários)	Manter comissões obrigatórias atuantes	Apresentar ATA da reunião das comissões datadas, com identificação da unidade e assinatura dos membros participantes

A10. Serviço de ouvidoria e/ou serviço de atendimento ao usuário;

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Serviço de ouvidoria e/ou serviço de atendimento ao usuário	90% de resolutividade das reclamações apresentadas	Reclamações resolvidas no período baseadas nas pesquisas de satisfação / reclamações apresentadas no período baseadas nas pesquisas de satisfação

A11. Educação permanente - capacitações e treinamentos no período.

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Educação permanente - capacitações e treinamentos no período	Realização de capacitações e treinamentos	Apresentação de relatório mensal informando os cursos, treinamentos, capacitações realizadas, número de funcionários participantes. Apresentar ainda lista de presença/ certificado.

## B - INDICADORES DE PRODUÇÃO

B1. Alcance da produção em relação ao contratado/conveniado no POA;

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Alcance da produção em relação ao contratado/ conveniado no POA – Físico	90%	$\frac{\text{Número de agrupamentos com alcance de 95\% ou mais}}{\text{Número de agrupamentos contratados}}$

B2. Alcance da produção financeira em relação ao contratado/conveniado no POA

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Alcance da produção em relação ao contratado/ conveniado no POA – Financeiro	90%	$\frac{\text{Número de agrupamentos com alcance de 95\% ou mais}}{\text{Número de agrupamentos contratados}}$

B3. Taxa de ocupação (leitos SUS) hospitalar;

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Taxa de ocupação (leitos SUS) hospitalar	85%	$\frac{\text{Média trimestral de pacientes-dia}}{\text{Média dos leitos-dia no mesmo período}} \times 100$



B4. Taxa de ocupação leitos terapia intensiva;

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Taxa de ocupação leitos terapia intensiva	90%	Média trimestral de pacientes-dia (UTI Adulto) / Média dos leitos-dia no mesmo período x 100

B5. Tempo médio de permanência - leitos clinica médica;

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Tempo médio de permanência - leitos clinica	Menor que 7 dias	Média trimestral de pacientes-dia no Quadrimestre / Média Mensal de saídas no mesmo período

B6. Tempo médio de permanência - leitos cirúrgicos;

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Tempo médio de permanência – leitos cirúrgicos	Menor que 7 dias	Média trimestral de pacientes-dia no Quadrimestre / Média Mensal de saídas no mesmo período

B7. Tempo médio de permanência – UTI;

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Tempo médio de permanência – UTI Adulto	Menor que 7 dias	Média trimestral de pacientes-dia no Quadrimestre / Média Mensal de saídas no mesmo período

B8. Taxa de mortalidade institucional;

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Taxa de mortalidade institucional	Menor que 3%	Média trimestral de óbitos após 24 horas de internação no Quadrimestre / Média Mensal de saídas no mesmo período x 100

B9. Incidência de queda de paciente.

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Incidência de queda de paciente	Inferior a 2 quedas	Média trimestral de quedas/ Média quadrimestral de paciente dia no mesmo período x 1.000

## C – INDICADORES DE QUALIDADE

C1. Indicadores de qualidade obrigatórios para os contratos de TRS

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Hospitalização	<6%	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de internações hospitalares/mês de pacientes submetidos à diálise}}{\text{N}^\circ \text{ de pacientes/mês submetidos à diálise}}$
Inscrição para transplante	>30%	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes/mês com mais de 6 meses de tratamento dialítico, inscritos na CNCDO}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes/mês com mais de 6 meses de tratamento dialítico e aptos para o transplante}} \times 100$
Letalidade	<2%	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de óbitos/mês de pacientes em diálise}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes/mês em diálise}} \times 100$
Uso de fistula arteriovenosa (FAV)	>80%	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes/mês em hemodiálise há mais de 3 meses em uso de FAV}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes/mês em hemodiálise há mais de 3 meses}} \times 100$
Eficiência da hemodiálise (Kt/V)	>75%	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes/mês em hemodiálise com Kt/V} > 1,2}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes/mês em hemodiálise}} \times 100$
Controle de anemia (hemoglobina, Hb)	>70%	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes/mês em diálise com Hb} > 10\text{g/dl}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes/mês em diálise}} \times 100$
Controle de paratormônio (PTH)	>80%	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes/mês em diálise com PTH} < 600\text{pg/ml}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes/mês em diálise}} \times 100$
Controle de fósforo (P)	>70%	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes/mês em diálise com P} < 5,5\text{mg/dl}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes/mês em diálise}} \times 100$
Controle de potássio (K)	>70%	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes/mês em diálise com K} < 5,5\text{mg/dl}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes/mês em diálise}} \times 100$
Estado nutricional (Albumina)	>85%	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes /mês em diálise com albumina} > 3,5\text{g/l}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes/mês em diálise}} \times 100$

Todos os indicadores devem ser enviados mensalmente para o DRS. Exames coletados trimestralmente (albumina e PTH), considerar o último resultado disponível.

## D – INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DE REDES

### D1 – REDE CEGONHA

D1a. Implantação das boas práticas do parto e nascimento;

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Implantação das boas práticas do parto normal e nascimento	Elaborar protocolo próprio	Apresentação e implantação de protocolo

D1b. Tratamento de bebês com sífilis congênita nascidos nesta instituição;

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Tratamento de bebês com sífilis congênita nascidos nesta instituição	Para os casos de VDRL + na mãe, investigar o bebê e tratar antes da alta	Número de bebês com VDRL + em tratamento (registrar a data da alta)

D1c. Proporção de óbito maternos e neonatais analisados na comissão de óbitos;

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Proporção de óbito maternos e neonatais analisados na comissão de óbitos	Notificar e Investigar 100% dos casos de óbito materno, infantil e fetal ocorridos no Hospital	Ata das reuniões de Comissão de Investigação de óbito

D1d. Política de incentivo ao aleitamento materno.

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Política de incentivo ao aleitamento materno	Garantir que 100% das parturientes atendidas no hospital recebam orientações referentes ao aleitamento	Relatório com número de parturientes orientadas

## E – PARTICIPAÇÃO NAS POLÍTICAS PRIORITÁRIAS DO SUS

E1. Humaniza SUS;  
 E1.1 - Taxa de satisfação dos usuários atendidos nas unidades conveniadas (convênios assistenciais)

Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Taxa de satisfação dos usuários atendidos nas unidades	Acima de 75% de bom e ótimo	$\frac{\text{Número de pesquisas classificadas entre bom e ótimo} \times 100}{\text{Total de pesquisas realizadas}}$

Taubaté, de de 20.....

\_\_\_\_\_  
**Sr. Ivã Molina**  
 Provedor  
 Irmandade da Santa Casa de  
 São José dos Campos

\_\_\_\_\_  
**Ana Beatriz Hernandez Hernandez Palermo**  
 Diretor Téc. Saúde III  
 DRS XVII - Taubaté